



XL CONGRESSO PAULISTA DE FITOPATOLOGIA

Instituto Agronômico - Campinas, SP

7 a 9 de Fevereiro de 2017

Efeito boro sobre plantas de eucalipto inoculadas com *Botryosphaeria* sp. / Boron effect on eucalyptus plants inoculated with *Botryosphaeria* sp. L. G. V. VIDAL¹; J. A. O. BLANC¹, M. R. MELO², V. C. M. BARRETTO¹, G. L. ANTONIO¹, A. C. FIRMINO¹. ¹FCAT/ UNESP, CEP 17900-000, Dracena, SP. ² FCA/UNESP, Botucatu, SP. E-mail: lgvv@hotmail.com.br.

Dentre os fungos que vem causando problemas na cultura de eucalipto encontram-se os pertencentes ao gênero *Botryosphaeria*. O objetivo deste trabalho foi verificar o efeito do boro sobre eucaliptos inoculados com *Botryosphaeria* sp. A fonte de Boro utilizada foi o ácido bórico. As doses foram 0, 1.5, 3.0, 4.5, 6.0 e 7.5 mg de boro por litro de solo. A aplicação foi feita um dia após o plantio em volta da muda. Após 2 semanas os fungos foram inoculados nas mudas. No total foram 12 tratamentos (doses testadas+ inoculação do fungo e doses testadas sem inoculação do fungo). Foram 10 repetições por tratamento. As plantas foram avaliadas 90 dias após a inoculação. Foram avaliados número de plantas com seca no ponteiro, presença de rebrota lateral, diâmetro do caule, peso fresco e seco das plantas. A seca no ponteiro e rebrota laterais foi observada somente nas plantas inoculadas e tratadas com as doses de 0 a 4,5 mg. A partir da dose de 4,5 mg de boro as plantas inoculadas melhoraram todas as características analisadas, sendo que na dose de 7,5 mg de boro as plantas inoculadas apresentavam melhora no peso fresco, peso seco e diâmetro do caule, igualando-se as plantas sem inoculação. Assim, pode-se concluir que aplicação de boro pode melhorar as condições de plantas infectadas com *Botryosphaeria* sp.